

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE 22

RIO DE JANEIRO
2022

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE 22



SUMÁRIO

1. Introdução e apresentação do relatório	05
2. Materialidade	07
3. Destaques 2022	09
4. Governança Corporativa	13
I. Estrutura de Governança e Organograma	13
II. Órgãos da Governança	14
6. Gestão de Riscos	18
7. Desempenho Econômico	19
8. Responsabilidade Social	20
9. Busca de Soluções Inovadora	21
10. Comentários Finais	22
11. Material de Apoio (Fontes)	23
12. Sumário GRI	24

MENSAGEM DO PRESIDENTE



Este Relatório de Sustentabilidade atende às exigências da Lei Federal nº 13.303 de 30 de junho de 2016, que solicita que as empresas públicas adotem práticas de sustentabilidade ambiental e de responsabilidade social corporativa compatíveis com o mercado em que atuam. E para adequar a empresa às regras dessa legislação foi publicado pela Prefeitura do Rio de Janeiro o Decreto Municipal nº 44.698/2018, considerando o inciso IX do seu art. 7º que trata da divulgação anual do “relatório integrado ou de sustentabilidade” como um requisito de transparência a ser observado pelas empresas estatais.

O texto exposto a seguir cobre o período de 1º de fevereiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022. Durante esse tempo, reforçamos o modelo de governança que visa à eficiência, equilíbrio financeiro e gerenciamento dos riscos nas operações da RioSaúde. Entendemos que o desenvolvimento sustentável de uma Empresa não se restringe às obrigações ambientais e sociais, tratando também de incorporar valores na cultura corporativa de forma abrangente, que transparecem na tomada de decisões.

Discorreremos a seguir sobre o tema sem a intenção de esgotar o assunto, abordando as diretrizes e as ações de sustentabilidade que perpassam esse período, destacando o padrão de integridade, o equilíbrio financeiro e a gestão ambiental.

Acreditamos que a Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro - RioSaúde deve incentivar políticas de ações sustentáveis e seus impactos, como uma definição clara de sua missão.

A handwritten signature in black ink, reading "Roberto Rangel". The signature is fluid and cursive, written over a white rectangular background.

ROBERTO RANGEL

DIRETOR PRESIDENTE – RIOSAÚDE

1

INTRODUÇÃO

A sustentabilidade é uma nova forma de conscientização com relação à visão de mundo e às formas escolhidas de preservação para garantir o bem-estar coletivo. A Empresa Pública, ao adotar essa ferramenta na gestão, incentiva a necessária transformação para o desenvolvimento socialmente responsável e sustentável. Agrega satisfação no trabalho, contribuindo para um ambiente colaborativo e harmônico, tendo a transparência como fator prioritário de atuação.

O conceito de sustentabilidade não pode ser reduzido. Ele engloba tanto os impactos ambientais e econômicos em relação aos bens, materiais e serviços, como as ações que visem à construção de um novo modelo de cultura institucional, agregando valores como integridade, governança, satisfação no trabalho e soluções inovadoras. E contribui para um ambiente corporativo harmônico e colaborativo.

No Relatório de Sustentabilidade, elaborado de acordo com os Standards da Global Reporting Initiative (GRI)¹, principalmente o GRI 2 e GRI 3, você encontrará informações sobre o nosso desempenho nos aspectos econômico, social e ambiental e de governança, temas abrangidos pela sigla ESG. As Normas GRI representam as melhores práticas globais para o relato público de diferentes impactos econômicos, ambientais e sociais.

A relatoria visa fornecer informações sobre nosso desempenho nos aspectos Econômico, Social e de Governança, acompanhando os critérios de avaliação do impacto e desempenho da RioSaúde baseando-se nos pilares que compõem o ESG.

No mundo atual, no qual as empresas são acompanhadas de perto pela sociedade, tais práticas serão cada vez mais cobradas. A sigla “ESG”, ainda pouco conhecida fora dos círculos especializados, significa em inglês Environmental, Social and Governance, e corresponde às práticas ambientais, sociais e governança de uma organização. É uma pauta recente, e podemos vislumbrar a aplicabilidade desse novo paradigma em uma Empresa Pública, focando na incorporação de fatores socioambientais para gerenciar os riscos corporativos. O ESG busca uma jornada de transformação.

O presente relatório abarca a RioSaúde de forma exclusiva, e a Empresa possui demonstrações financeiras consolidadas e auditadas, devidamente publicadas no sítio eletrônico da Empresa, em cumprimento a

.....
¹ As Normas GRI representam as melhores práticas globais para o relato público de diferentes impactos econômicos, ambientais e sociais. O relato de sustentabilidade com base nas Normas fornece informações sobre as contribuições positivas ou negativas de uma organização para o desenvolvimento sustentável.

As Normas GRI são um sistema modular de normas inter-relacionadas. Três séries de Normas embasam o processo de relato: as Normas Universais da GRI, que se aplicam a todas as organizações; as Normas Setoriais da GRI, aplicáveis a setores específicos; e as Normas Temáticas da GRI, cada uma apresentando conteúdos relevantes a um tema em particular. O uso dessas Normas para a definição de quais temas são materiais (relevantes) ajuda as organizações a atingir o desenvolvimento sustentável.

legislação aplicável (Lei da Transparência Lei Complementar nº 131/2009) e do Acesso à Informação (Lei Federal nº 12.527/2011)².

A Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro – RioSaúde tem como missão atuar na execução de políticas públicas de saúde, realizando gestão transparente, íntegra, com custo eficiente e ágil, com profissionais capacitados, garantindo acesso, segurança e qualidade nos serviços prestados à população carioca.

A partir desta perspectiva, a RioSaúde tem a visão de ser reconhecida como referência na gestão eficiente e inovadora na execução de políticas públicas, oferta e desenvolvimento de capital humano na área de saúde, com foco na melhoria da experiência dos usuários do Sistema Único de Saúde. Nesse sentido, a valorização profissional, a agilidade, o comprometimento, o cumprimento às leis e à ética, a economicidade, a gestão transparente, a inovação, a tecnologia, a qualidade e a segurança, são valores que norteiam a atuação da RioSaúde (GRI 2, 2-6).

A RioSaúde tem uma missão, e precisa refletir sobre como sua atuação pode melhorar a sociedade.

O presente Relatório de Sustentabilidade complementa a Carta Anual de 2022 (documento que apresentou os compromissos de atingimento dos objetivos de políticas públicas da RioSaúde), auxiliando na adoção da prestação de contas à sociedade quanto a sua atuação e suas práticas sustentáveis. Em síntese, é mais um instrumento de comunicação para uma gestão com eficiência e transparência, para além do compromisso de cumprir as determinações legais³.

A Alta Administração da RioSaúde analisa e aprova a versão final do relatório. (GRI 2-14).

.....
² Demonstrações contábeis – Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro – RIOSAÚDE (prefeitura.rio)

³ Lei Federal nº 13.303 de 30 de junho de 2016.

Art. 8º As empresas públicas e as sociedades de economia mista deverão observar, no mínimo, os seguintes requisitos de transparência:

(...)
 IX - divulgação anual de relatório integrado ou de sustentabilidade.

Decreto Municipal nº 44.698 de 28 de junho de 2018
 Dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito do Município do Rio de Janeiro, nos termos da Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016 e dá outras providências.

(...)
 Art. 7º As empresas públicas e as sociedades de economia mista deverão observar, no mínimo, os seguintes requisitos de transparência:(...)

IX - divulgação anual de relatório integrado ou de sustentabilidade.

Determinação da Auditoria TCMRJ
 (Ofício TCM/GPA/SES/E/014/00451/2022 – Processo 40/101882/2021):
 Elaboração do Relatório de Sustentabilidade, a partir da identificação de ações que possam ser adotadas pela Empresa.

2 MATERIALIDADE (GRI 2-29, 3-1, 3-2)

Em 2022, construímos a materialidade da RioSaúde, com matriz de temas materiais atualizada com os temas mais relevantes que impactam e são impactados pela atuação da Empresa.

Como norteador do presente relatório, a matriz de materialidade é um recurso utilizado para representar e hierarquizar os temas mais importantes relacionados às atividades da empresa, e foi realizada a partir da análise do setor de saúde, de estudos internos, de benchmarkings⁴ setoriais, pesquisa de clima interno e das interações via Relacionamento com o Cliente e com os Stakeholders⁵.

Os oito temas materiais que compõem nossa matriz são fruto do processo de análise de contexto, mapeamento de impactos, análise da significância, priorização e validação dos tópicos que representam os nossos impactos mais significativos na economia, no meio ambiente e nas pessoas, inclusive impactos nos direitos humanos.

Nossa materialidade é revisada de acordo com os padrões GRI (Global Reporting Initiative Standards) 2021, mais especificamente o GRI 2 e 3 e objetivou:

- Identificar e avaliar nossos impactos, reais e potenciais, positivos e negativos, no curto, médio e longo prazos;
- Contribuir para a visão de sobre como a empresa gera valor;
- Aumentar a transparência, comunicando mais amplamente os temas mais relevantes para nossos stakeholders, para uma melhor avaliação quanto ao nosso desempenho;
- Contribuir para a gestão da sustentabilidade e perenidade na companhia.

TEMA MATERIAL	GRI	STAKEHOLDERS	VALORES RIOSAUDE	RISCOS	OPORTUNIDADES	METAS
Ética, integridade e compliance	GRI 205-2 GRI 3 GRI 2, 2-1,2-9, 2-10, 2-11, 2-12, GRI 205-2, GRI 206	Colaboradores próprios, pacientes das unidades de saúde, fornecedores, população no geral	Cumprimento às leis e à ética e gestão transparente, além da criação da diretoria de Governança e Compliance	Exposição a comportamentos incompatíveis com a ética da empresa e padrões de integridade. Violações às leis de combate à corrupção	Construção de um ambiente mais ético e transparente. Aprimoramento das práticas no setor de atuação. Protagonismo na adoção de melhores práticas do tema	Indicador de governança e Favorabilidade das ações de integridade

.....
⁴ Em livre tradução, “benchmarking” significa “ponto de referência”. No contexto corporativo, benchmarking se refere ao processo em que uma empresa pesquisa e avalia as práticas e estratégias adotadas por outras organizações que atuam no mesmo mercado.

⁵ Stakeholders significa público estratégico e descreve todas as pessoas ou “grupo de interesse” que são impactados pelas ações de um empreendimento, projeto, empresa ou negócio

Transparência	GRI 2, 2-25	Colaboradores próprios, pacientes das unidades de saúde, fornecedores, população no geral	Como uma empresa pública, a RioSaúde preza pela transparência em suas atividades e nos serviços prestados à população	Violações às leis de combate à corrupção e ao suborno, bem como de desvios fiscais e orçamentários	Construção de um ambiente público ético com a gestão do orçamento voltado para o bem estar social e não no lucro	Perenidade e conformidade legal
Segurança, saúde e bem-estar	GRI 403	Colaboradores próprios, fornecedores, pacientes das unidades	Oferecer à população carioca um serviço público de excelência, mais ágil, de melhor qualidade e humanizado no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Assegurar a estrutura técnica necessária para o entendimento dos direitos e deveres do trabalhador em sua jornada de trabalho, buscando a constante segurança e saúde ocupacional	Riscos relativos à saúde ocupacional e à saúde dos pacientes, como riscos assistenciais inerentes a saúde pública	Melhorias nas ações de prevenção de riscos de saúde e segurança	Promoção de ambiente seguro e saudável para todos
Inovação e tecnologia	GRI 201	Colaboradores próprios, pacientes, população como um todo	Disseminação de cultura aberta à inovação para melhores serviços ligados à saúde	Riscos cibernéticos	Uso de inovação e tecnologias para aumentar a segurança dos colaboradores e pacientes	Retorno financeiro da inovação e Aumento do impacto e atividade
Gestão de Riscos	GRI 3, 3-3 GRI 201, GRI 418	Colaboradores próprios, pacientes, fornecedores, população como um todo	Cumprimento aos regulamentos cabíveis, disseminação da mentalidade da segurança dos dados e da informação, e das práticas de integridade e compliance	Incidentes cibernéticos. Tratamento indevido de dados pessoais e não cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais. Riscos assistenciais	Aumento da confiabilidade dos stakeholders nas informações sob a responsabilidade da empresa. Liderança e exemplo do cumprimento de leis e regulações do tema	Vantagem competitiva proporcionada pela gestão adequada do tratamento dos dados pessoais. Favorabilidade das ações de integridade. Segurança cibernética
Gestão ambiental e desenvolvimento sustentável	GRI 2, 2-22.2-25 2-27, GRI 222, GRI 3-3	Colaboradores próprios, pacientes, fornecedores, população como um todo	Relevância do desenvolvimento sustentável para a organização e sua estratégia para contribuir com a questão	Utilização indevida dos recursos humanos, materiais e imateriais, descarte indevido do lixo hospitalar, poluição	Reduzir custos. Aumentar a competitividade da empresa. Conquistar novos clientes. Melhorar a imagem do seu negócio e trazer conformidade legal.	Conquistar a Certificação ISO 14001 e reduzir riscos e acidentes ambientais.
Diversidade, inclusão e equidade e Responsabilidade Social	GRI 405 GRI 2-7 GRI	Colaboradores, lideranças, pacientes, fornecedores, população como um todo	Ambiente diverso e em condições igualitárias para todos	Falha na adoção das melhores práticas de diversidade, inclusão e equidade	Contribuição para a promoção da diversidade, inclusão e equidade na empresa. Promoção de ambiente seguro e saudável para todos os colaboradores	Inclusão no mercado de trabalho e empoderamento de grupos minorizados
Desempenho Econômico	GRI 3, 3-3, GRI 201	Colaboradores, lideranças, pacientes, fornecedores, população como um todo	Publicidade, transparência, prestação do serviço público	Desvios, práticas de corrupção, descumprimento regulatório	Construção de um ambiente mais ético e transparente. Aprimoramento das práticas no setor de atuação. Protagonismo na adoção de melhores práticas do tema	Disseminação da cultura ética na companhia, promoção da transparência, cumprimento regulatório e acultramento do compliance, perenidade da companhia e entrega do serviço público de qualidade

A promoção e a valorização das práticas ESG (Environmental, Social and Governance) fazem parte do Mapa Estratégico com acompanhamento, por parte da alta liderança, das ações implantadas, tendo como diretrizes os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU):



3

DESTAQUES 2022 (GRI 2 2-25)

- OUVIDORIA DA RIOSAUDE É HOMENAGEADA PELOS RESULTADOS DE 2022**

Em 2022, a Ouvidoria da RioSaúde recebeu mais de 2 mil demandas (uma média de 180 por mês), registrando um percentual de estoque aguardando resposta de 0%. O resultado é uma demonstração do comprometimento da empresa com a população. São respondidas reclamações, críticas, elogios e sugestões em relação aos serviços de saúde oferecidos pelas unidades.



Ao longo do ano, foram implementadas ações de gestão, como a elaboração de relatórios gerenciais mensais e palestras de conscientização aos funcionários, além da integração com todas as áreas da empresa e unidades de saúde, parceria fundamental para o resultado obtido.

Com foco no cidadão, a ouvidoria garante a participação e defesa dos direitos dos usuários, oferecendo não só escuta qualificada, mas também disponibilizando diferentes canais de comunicação que garantem a segurança necessária para registro do chamado, como previsto na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018).

• CAMPANHA DISCUTE PRÁTICAS NÃO TOLERADAS NA RIOSAUDE

A RioSaúde promoveu, ao longo do segundo semestre de 2022, a campanha “Faça a Diferença”, com o objetivo de reforçar comportamentos e valores – como honestidade, compromisso ético e conformidade à lei – e destacar condutas não toleradas pela empresa, como assédio moral, sexual e preconceitos de todos os tipos.



Foram desenvolvidas ações com foco em quatro pilares:

- combate ao assédio moral, com palestras feitas pelo Núcleo de Integridade aos colaboradores;
- combate ao assédio sexual no ambiente de trabalho, com foco em reconhecer indícios e formas de denunciar;
- combate ao preconceito racial, destacando ainda os canais de denúncias, como o 1746;
- o trabalho da Ouvidoria, que preza e busca a integridade, ética e um ambiente de trabalho saudável e seguro.

• PARCERIA ENTRE UPA JOÃO XXIII E UFF CAPACITA PROFISSIONAIS EM LIBRAS

A UPA João XXIII, em Santa Cruz, formou em 2022 a sua 1ª turma de Língua Brasileira de Sinais (Libras), ampliando a acessibilidade da unidade, e tornando o atendimento a pacientes com deficiência auditiva mais eficiente e acolhedor. A capacitação dos profissionais da unidade em Língua de Sinais é uma parceria com o Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico da Universidade Federal Fluminense (UFF).



O programa – pioneiro no atendimento em saúde pública – faz parte do Projeto Lean, no qual os gestores das unidades e suas equipes assistenciais e administrativas contribuem para uma mudança de cultura interna nas Unidades de Pronto Atendimento. Um dos nomes por trás do planejamento do Lean para unidades de saúde no Rio é o coordenador de doutorado na UFF, Robisom Calado, que fez a entrega dos certificados de capacitação aos profissionais da João XXIII.

• HMRG INAUGURA COMPLEXO AMBULATORIAL PARA TRATAMENTOS DAS SEQUELAS DA COVID-19

O Hospital Municipal Ronaldo Gazolla (HMRG), em Acari, inaugurou em 29 de março de 2022 um complexo ambulatorial para o tratamento das sequelas impostas pelo coronavírus. O espaço conta com diversas especialidades, além de um centro de imagens ampliado e com equipamentos indicados para um diagnóstico preciso.

Com o objetivo de tratar as sequelas físicas e mentais causada pelo coronavírus, o local possui 2.400 metros quadrados e um complexo ambulatorial com áreas especializadas em neurologia, cardiologia, psiquiatria, entre outras, além de contar com um ginásio dedicado à fisioterapia, com capacidade de realizar cerca de 1.500 atendimentos por mês.



4 GESTÃO SUSTENTÁVEL - DIRETRIZES (GRI 2-22 2-27)

Quando pensamos na aplicabilidade do desenvolvimento sustentável numa Empresa Pública, nos referimos ao uso, de forma racional, dos recursos naturais e materiais necessários aos processos da organização, e na disseminação de valores tais como ética, integridade e transparência.

Com base no “Guia de Atitudes Sustentáveis e Socialmente Responsáveis” impresso pela RioSaúde em abril de 2020 para uso interno, destacamos e reproduzimos abaixo alguns itens incorporados como diretrizes gerais:

- Conformidade à legislação e outros regulamentos ambientais, sanitários, trabalhistas e de defesa do consumidor aplicáveis;
- Conformidade ao Decreto Municipal nº 50.021, de 15 de dezembro de 2021 que dispõe sobre o Código de Integridade do Agente Público do Poder Executivo do Município do Rio de Janeiro;
- Conformidade ao Código de Conduta e Integridade da RioSaúde, editado em 2022;
- Preferência por produtos de baixo impacto ambiental;
- Não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento dos resíduos sólidos;
- Preferência para produtos reciclados e recicláveis, bem como para bens, serviços e obras que considerem critérios compatíveis com padrões de consumo social e ambientalmente sustentáveis;
- Opção gradativa por produtos mais sustentáveis, com estabelecimento de metas crescentes de aquisição;
- Aquisição de produtos e equipamentos duráveis e reparáveis;
- Adoção de procedimentos racionais quando da tomada de decisões de consumo, observando-se a necessidade, oportunidade e economicidade dos produtos a serem adquiridos.

Todas as ações e diretrizes aqui mencionadas têm como objetivo promover ações que tragam mais responsabilidade social, econômico-financeira e ambiental para a RioSaúde.

A gestão sustentável é a união entre negócios e sustentabilidade. Trata-se de uma estratégia de gerenciamento em que a empresa avalia o impacto de suas ações do ponto de vista financeiro, social e ambiental.

Com base no Relatório de Gestão de 2022, reproduzimos abaixo o desempenho institucional exposto pelas Diretorias e Núcleos em suas diversas dimensões: Administração e Finanças, Assistencial, Gestão de Pessoas, Governança e Tecnologia da Informação, Jurídica, Operações, Integridade, Ações Institucionais e Estratégica, Ouvidoria e Comunicação. Todos os setores demonstraram com seus relatos que há preocupação com ações sustentáveis de governança e ética, valores incorporados na cultura corporativa de forma abrangente. (GRI 2, 2-22)

Abaixo seguem algumas ações já incorporadas pela RioSaúde nas suas rotinas, seguindo um novo modelo de cultura institucional. (GRI 2, 2-25)

a) Material de Consumo

- Redução da quantidade de papéis impressos;
- Redução do consumo de copos descartáveis, com incentivo ao uso de sua própria louça, como garrafas e copos ecológicos;
- Impressão, sempre que possível, no modo rascunho e na opção frente e verso;
- Reutilização de materiais para confecção de mesas na sede da Diretoria de Governança, reduzindo a produção de lixo.

b) Energia Elétrica

- Diminuição do consumo de energia elétrica com sensores de presença nas áreas comuns de pouco uso (escadas);
- Substituição de lâmpadas comuns, por tecnologia LED;
- Substituição do parque de equipamentos de refrigeração por equipamentos mais eficientes e econômicos.

c) Água

- Consumo consciente de água;

d) Gestão digital de documentos;

- Desmaterialização dos documentos, com incentivo ao uso do Processo-Rio;
- Incentivo à utilização de Drives e pastas digitais para arquivamento dos documentos.

e) Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho

- Implantação de práticas preventivas quanto à saúde e segurança, especialmente no combate à contaminação por Covid-19 e Influenza;
- Climatização dos ambientes nas unidades geridas pela RioSaúde;
- Melhoria na iluminação dos ambientes, gerando maior conforto aos colaboradores;
- Mudança da sede da empresa para um local mais amplo e agradável para os colaboradores;
- Incentivo a práticas de atividade física pelos colaboradores;

f) Coleta seletiva

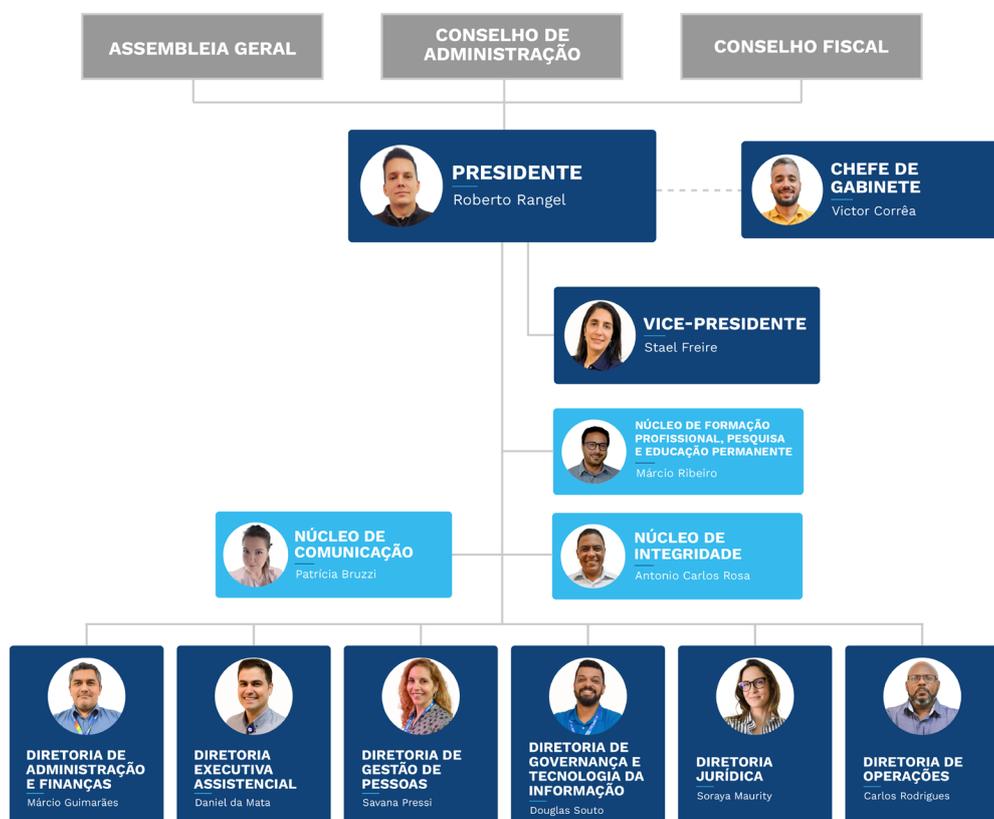
- Separação para descarte do material biológico de acordo com as normas e regulamentos estabelecidos;

Cabe aos gestores da RioSaúde a responsabilidade de conscientizar seus colaboradores acerca desses conceitos. É fundamental contar com a adesão de seus profissionais, começando por rever todos os processos da empresa para refletir em como redefini-los de forma que haja menos impacto negativo no meio ambiente e mais impacto positivo na comunidade na qual a organização está inserida. As comunicações internas e a divulgação deste Relatório são ferramentas importantes de sensibilização.

5 GOVERNANÇA CORPORATIVA

(GRI 2-1,2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-17, GRI 205-2, GRI 206)

Estrutura de Governança e Organograma (2022)



A Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro – RioSaúde é responsável pela gestão de diversas unidades de saúde do município e tem como foco planejar, coordenar e executar ações estratégicas, buscando oferecer à população carioca um serviço público de excelência, mais ágil, de melhor qualidade e humanizado no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Conta com aproximadamente 16 mil funcionários, e mesmo sendo uma sociedade de capital fechado, preza pela transparência de uma instituição que presta serviços públicos.

Na sua operação, possui como:

MISSÃO

“Atuar na execução de políticas públicas de saúde, realizando gestão transparente, íntegra, custo-eficiente e ágil com profissionais capacitados, garantindo acesso, segurança e qualidade nos serviços prestados à população”

VISÃO

“Ser reconhecida como referência na gestão eficiente e inovadora na execução de políticas públicas, oferta e desenvolvimento de capital humano na área da saúde, com foco na melhoria da experiência dos usuários do SUS”

VALORES

- Agilidade,
- comprometimento,
- Cumprimento às leis e à ética.
- Economicidade,
- Gestão transparente,
- Inovação e tecnologia,
- Qualidade e segurança
- Valorização profissional

I. Órgãos da Governança

A. ASSEMBLEIA GERAL

É o órgão máximo de deliberação da RioSaúde. A Assembleia Geral tem como responsabilidades: (i) tomar as contas dos administradores, discutir e votar as demonstrações financeiras; (ii) eleger os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal; (iii) fixar a remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal; (iv) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; (v) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício; (vi) aprovar a reforma do Estatuto Social.

B. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Órgão de deliberação estratégica e colegiada, sendo constituído por cinco membros, que possuem mandato de dois anos, permitida uma reeleição. No ano de 2022, o Conselho era composto por:

NOME	CARGO	MEMBRO	PERÍODO PRIMEIRO MANDATO	POSSIBILIDADE DO PERÍODO PARA PRIMEIRA RECONDUÇÃO	POSSIBILIDADE DO PERÍODO PARA SEGUNDA RECONDUÇÃO
Fernanda Lousada Cardoso	Procuradora do Município do Rio de Janeiro	Titular	Início: 04/01/2021 Término: 03/01/2023	Início: 04/01/2023 Término: 03/01/2025	Início: 04/01/2025 Término: 03/01/2027
Flavia Joanna de Almeida Panta de Souza	Chefe de Gabinete da Secretaria Municipal de Transformação Digital e Integridade Pública	Titular	Início: 03/11/2022 Término: 02/11/2024	Início: 03/11/2024 Término: 02/11/2026	Início: 03/11/2026 Término: 02/11/2038
Inêz dos Santos Souza	Gerente na Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro	Titular	Início: 04/01/2021 Término: 03/01/2023	Início: 04/01/2023 Término: 03/01/2025	Início: 04/01/2025 Término: 03/01/2027
Sergio Elly da Silva Vollaro Jr.	Assessor I	Titular	Início: 01/01/2021 Término: 02/11/2022	--	--
Jimmy Keller M. da Silva	Diretor de Governança e Tecnologia da Informação	Titular	Início: 20/09/2021 Término: 17/03/2022	--	--
Stael Christian Riani Freire	Vice-Presidente da RIOSAUDE	Titular	Início: 04/01/2021 Término: 04/01/2023	--	--

C. CONSELHO FISCAL

Órgão deliberativo responsável pela aprovação das contas da RioSaúde. Os conselheiros também podem recomendar, a partir do relatório da Auditoria Interna, medidas corretivas que julguem convenientes. No ano de 2022, o Conselho era composto por:

NOME	CARGO	MEMBRO	PERÍODO PRIMEIRO MANDATO	POSSIBILIDADE DO PERÍODO PARA PRIMEIRA RECONDUÇÃO	POSSIBILIDADE DO PERÍODO PARA SEGUNDA RECONDUÇÃO
Guilherme Teixeira Spinelli	Técnico de Controle Interno	Titular	Início: 20/09/2018 Término: 19/09/2020	Início: 01/12/2021 Término: 30/11/2023	Início: 01/12/2023 Término: 30/11/2025
Douglas da Paz Gomes	Auxiliar de Controladoria	Titular	Início: 01/12/2021 Término: 30/11/2023	Início: 07/06/2023 Término: 06/06/2025	Início: 07/06/2025 Término: 06/06/2027
Marcelo Raposo Ladeira	Contador	Titular	Início: 01/12/2021 Término: 16/03/2023	--	--
Cristina Falquer Pereira da Silva	Técnico de Controle Interno	Titular	Início: 01/12/2021 Término: 30/11/2023	Início: 01/12/2023 Término: 30/11/2025	Início: 01/12/2025 Término: 30/11/2027
Fábio José Fernandes	Técnico de Controle Interno	Titular	Início: 01/12/2021 Término: 30/11/2023	Início: 01/12/2023 Término: 30/11/2025	Início: 01/12/2025 Término: 30/11/2027
Raimundo dos santos Contreiras Junior	Técnico de Controle Interno	Titular	Início: 01/12/2021 Término: 30/11/2023	Início: 01/12/2023 Término: 30/11/2025	Início: 01/12/2025 Término: 30/11/2027



D. DIRETORIAS

A RioSaúde possui em sua estrutura seis diretorias que dão suporte às ações e iniciativas institucionais. São elas: Administração e Finanças (DAF); Executiva Assistencial (DEA); Gestão de Pessoas (DGP); Governança e Tecnologia da Informação (DGOVI); Jurídica (DJUR); e de Operações (DOP).

No âmago das organizações corporativas, a eficácia e o sucesso dependem intrinsecamente de uma estrutura de liderança sólida e abrangente. Nesse sentido, as diretorias representam os pilares estratégicos que direcionam as várias dimensões de uma empresa, estabelecendo uma base sólida para seu crescimento sustentável e sucesso contínuo. Destacam-se as diretorias que, por meio de suas competências distintas, colaboram para a realização dos objetivos estratégicos e para a manutenção dos mais elevados padrões de desempenho e governança.

De modo geral, as diretorias vem buscando tornar o trabalho mais eficiente e sustentável, administrando com agilidade o grande volume de demandas, com ajustes nos prazos, avançando significativamente na gestão dos contratos da Empresa, reformulando e qualificando as atividades administrativas.

Demonstrando um grande esforço para garantir os melhores padrões de gestão sustentável, oferecendo serviços de qualidade nas nossas unidades, com equipes altamente capacitadas em assistência e gestão, sendo sua prioridade um atendimento acolhedor e humanizado.

Por meio da estrutura criada na atual gestão, uma série de atividades essenciais para o crescimento da empresa são desenvolvidas, como a elaboração de políticas e instrumentos legais em Segurança da Informação, contratação de bens e serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), desenvolvimento de sistemas, gerenciamento de servidores e suporte técnico, capacitação e criação de fluxos junto às equipes assistenciais, entre outras.

As diretorias têm a responsabilidade de incorporar a sustentabilidade nas estratégias de longo prazo da empresa. Isso envolve considerar os impactos de suas decisões no futuro, além de tendências e regulamentações antecipadas que podem afetar a sustentabilidade do negócio.

Desse modo, as diretorias desempenham um papel central na transformação das empresas em organizações sustentáveis. Ao adotar práticas sustentáveis, as diretorias não apenas preocupam-se para a preservação do meio ambiente e o bem-estar social, mas também fortalecem a resiliência e a competitividade da empresa em um mundo em constante evolução.



GESTÃO DE RISCOS (GRI 3-3 GRI 201, GRI 418)

A Gestão de Riscos é o processo proativo de lidar com eventos incertos que podem impactar negativamente uma organização. Exemplificado pelo ataque cibernético que paralisou sistemas da Prefeitura do Rio de Janeiro em agosto de 2022, a RioSaúde se destacou por sua ação árdua em restaurar serviços e minimizar danos. Essa experiência resultou na adoção de medidas estratégicas, como orientação em relação à crise, instalação de link de contingência, varredura de sistemas, reforço da segurança da informação, ênfase na conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD e a implantação de soluções em nuvem para proteção de dados.

Essas ações refletem um comprometimento com a prontidão frente a adversidades e a conformidade regulatória, demonstrando uma postura proativa de alinhamento às melhores práticas de governança em TI. Além disso, a RioSaúde, após essa experiência, compreendeu a importância de fortalecer sua segurança cibernética e partilhar conhecimento interno, culminando na criação da 1ª Cartilha de Governança em TI, com o Guia Prático 01 - Ameaça Cibernética.

Esse guia abrange medidas específicas para lidar com riscos cibernéticos, consolidando aprendizados e promovendo uma cultura organizacional voltada para a segurança digital. No conjunto, essa abordagem ressalta a relevância da Gestão de Riscos, evidencia a resposta eficaz a crises e reflete o compromisso contínuo da RioSaúde com a segurança e a preparação para desafios futuros no cenário em constante evolução.

Temos como meta a implementação de uma Política de Segurança da Informação, que atualmente está sendo construída em conjunto com a Equipe de Governança e a Presidência, assim como uma campanha de conscientização dos usuários.

É uma preocupação dos gestores da RioSaúde o mapeamento dos riscos institucionais e seu monitoramento. Para isso, a Empresa possui como um dos projetos estratégicos em andamento a Implantação da Gestão de Riscos Estratégicos, que tem por objetivo mapear e monitorar os riscos institucionais, assim como definir controles internos que visem mitigar, controlar ou até mesmo anular os riscos que possam existir.

A nossa proposta é difundir internamente a política de gestão de riscos, e assim consolidar a cultura de avaliação e controle dos riscos nas diversas áreas da instituição. Ou seja, buscamos mitigar ou afastar totalmente situações como falta de publicidade dos atos empresariais, divulgação, transparência, a prática de corrupção e suborno, e em especial os riscos assistenciais, ligados ao atendimento médico que podem gerar danos aos pacientes.

A elaboração da nossa Matriz de Riscos Empresariais é coordenada pela área corporativa de gestão de riscos e compliance, e envolve todas as áreas de nossa estrutura. Nesse processo, ocorre o envolvimento de colaboradores de diversas especialidades, para que eles possam identificar e relatar os riscos potenciais para toda a nossa organização, contemplando riscos de qualquer natureza, incluindo social, ambiental e econômica.

Esse processo fornece a identificação do risco, seus controles internos associados, sua probabilidade de ocorrência (risco alto, médio e baixo) e sua avaliação de impacto, além de proposições de tratamento.

6.1 - Gerenciamento de Riscos e Governança Corporativa

As boas práticas de Governança Corporativa e compliance constituem um pilar de sustentação para os nossos negócios. Nossa atuação é orientada pela ética, pela integridade e pela transparência. Também acreditamos que a gestão integrada e proativa de riscos é fundamental para a entrega de resultados seguros e sustentáveis.

Nossa prática de Gestão de Riscos tem como princípios fundamentais o respeito à vida em toda a sua diversidade, a atuação ética e em conformidade com requisitos legais e regulatórios, bem como o pleno alinhamento e a coerência com o nosso plano estratégico.

A Gestão de Riscos é integrada com a orientação de ações de resposta a riscos que considerem os possíveis impactos nos nossos stakeholders e voltadas para a agregação e a preservação de valor para a sociedade e a continuidade dos negócios.



DESEMPENHO ECONÔMICO

(GRI 3-3, GRI 417, GRI 201)

Uma gestão sustentável necessita ter o controle permanente dos custos e das finanças públicas.

A RioSaúde vem pagando suas dívidas com fornecedores num volume elevado, e vem aprimorando fluxos e prazos para manter a recuperação da credibilidade da empresa no mercado, bem como para atender o calendário de pagamentos estabelecido pela CGM.

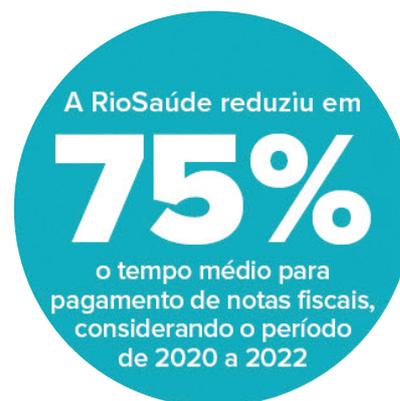
A disponibilização no site da RioSaúde das informações da DAF está colocada na aba da transparência.

A Diretoria de Administração e Finanças assessora a Presidência na coordenação e gestão estratégica da empresa em questões de natureza administrativa e financeira. No sítio Eletrônico da Empresa, na aba “transparência”, há disponibilização de todas informações contábeis e financeiras da RioSaúde.

Em 2022, houve um aumento de 23% no número de Autorizações de Fornecimento (AF) e uma redução de 76% no valor total empenhado referente a esses pedidos. Isso foi resultado de uma alteração na forma de administrar os pedidos, cujos empenhos passaram a ser emitidos à medida que são inseridos no sistema. A Gerência de Contratos realizou, em 2022, a formalização de 242 contratos e prorrogou outros 35. A diretoria passou a utilizar a plataforma Contratos.Gov, o que possibilitou o aumento do número de documentos devidamente registrados. A regularização dos registros no Sistema de Contabilidade e

Execução Orçamentária (Fincon) foi uma das principais metas alcançadas, com a regularização de todos os 1.296 contratos vencidos até 2021 que ainda constavam como “pendentes” no sistema.

Já a Coordenadoria Técnica de Planejamento Financeiro (CTPF) vem passando por reestruturações, considerando as demandas orçamentária, financeira e contábil da RioSaúde. Como parte da estrutura da CTPF, o Núcleo de Execução Orçamentária emitiu 4.954 empenhos em 2022, resultado de 2.084 solicitações de despesas (SDs).



De 2020 a 2022, houve um aumento de 48% das contas utilizadas para empenhar. A empresa apresentou um crescimento significativo, passando a operacionalizar o montante de aproximadamente R\$ 1,3 bilhão. A Gerência Financeira, responsável pela pré-liquidação e liquidação das notas fiscais dos fornecedores, reportou um aumento de 62% na demanda de notas fiscais, de 2020 a 2022.

RESPONSABILIDADE SOCIAL (GRI 3-3, GRI 403, GRI 405)

Tendo como diretrizes os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização da Nações Unidas (ONU), nossas ações de responsabilidade social corporativa estão reunidas a partir das diretrizes abaixo:

Desenvolvimento social: incentivar e fortalecer a nossa e as demais instituições que atuam diretamente no enfrentamento da redução das múltiplas formas de desigualdade, criando um ambiente inclusivo.

Formação e qualificação profissional: parcerias com plataformas de estudo para qualificação dos profissionais e formação de todos os colaboradores, além de ciclos de palestras e cursos sobre temas variados e relevantes envolvendo a medicina e demais temas alinhados com a gestão da RioSaúde.

Saúde e Qualidade de Vida: promover um ambiente de trabalho salubre e incentivar a todos a práticas de exercício físico e cuidados com a saúde física e mental, para que isso reflita na rotina de trabalho.

Excelência dos serviços médicos prestados: A RioSaúde, por meio de convênios assinados com a Secretaria Municipal de Saúde, é responsável pela gestão completa de diversas unidades de saúde do município, dentre hospitais, UPAs e Centros de Emergência Regionais (CERs), apoiando a implementação de políticas públicas de saúde com gestão participativa.

Além da administração plena das unidades acima, a RioSaúde também trabalha no fortalecimento do quadro de especialistas de cinco hospitais municipais e realiza a gestão de recursos humanos de cinco maternidades.

No quadro de funcionários da Empresa, possuímos ainda um ambiente inclusivo e diverso, que trazem equidade de oportunidades para pessoas diversas que pertencem a grupos historicamente desfavorecidos, como como negros, indígenas, mulheres, comunidade LGBTQIAPN+, e Pessoas com Deficiência (PcDs).



BUSCA DE SOLUÇÕES INOVADORAS

- **GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS E DA OBSOLESCÊNCIA PATRIMONIAL (GRI 3-3, 2-22, 2-25 2-27)**

A primeira providência é priorizar a diminuição da geração de resíduos, estimulando a reciclagem, intensificando o proveito dos materiais derivados da utilização rotineira, como papel, embalagens e plásticos. Incentivar a prática dos 3Rs – Reduzir, Reutilizar e Reciclar operando com regularidade a coleta seletiva, garantindo a sua adoção em todas as unidades geridas pela RioSaúde, incluindo atenção aos procedimentos de descarte de resíduos das unidades de saúde.

As denominações ou abordagens que ampliam o conceito e princípio básico e universal dos 3Rs para 5Rs (Reduzir; Reutilizar; Reciclar; Repensar; Recusar) ou 7Rs (Reduzir; Reutilizar; Reciclar; Repensar; Recusar; Recuperar; Reaproveitar) são desdobramentos importantes em processos de educação ambiental e conscientização de grupos e comunidades, apontando aspectos comportamentais relevantes para o meio ambiente e o planeta. Contudo, nem todos os Rs são de atribuição precípua de um órgão governamental. Importa, do ponto de vista formal para a RioSaúde, exercer e implementar as atividades de 3Rs que lhe cabem institucionalmente.

Uma ação que pode ser implementada na Empresa é a coleta seletiva no “Ponto de Entrega Voluntária – PEVs” situado em lugar estratégico da empresa. Importante focar na reciclagem de lixo específico, como lâmpadas fluorescentes que contêm mercúrio em sua composição, o que é extremamente nocivo à saúde humana e, principalmente, a reciclagem de lixo eletrônico, também conhecido como e-lixo. Projetos de reciclagem de e-lixo são de suma importância nos

dias de hoje, já que a tecnologia está atrelada às nossas rotinas profissionais e pessoais. E toda tecnologia carrega algum tipo de contaminante nocivo ao meio ambiente e à saúde (alumínio, antimônio, arsênio, berílio, chumbo, cobalto, mercúrio, etc).

Nesse caso, nossa proposta é proceder ao encaminhamento dos equipamentos e objetos desgastados pelo uso para reaproveitamento, reciclagem, recuperação, reforma ou devolução dos itens à fabricante. A Logística Reversa representa todas as operações referentes ao reaproveitamento de produtos. Para isso devemos atentar para a destinação final das pilhas, baterias, cartuchos de tinta e toner que deverão observar os respectivos acordos setoriais para reaproveitamento de produtos. Com isso evitamos o descarte definitivo.

A DGOVI participa do Programa Green it⁷ que faz o descarte correto dos cabos que já completaram o ciclo de vida. Os cabos de cobre de gerações anteriores, seja qual for o fabricante, são substituídos por novos produtos da empresa FURUCAWA (Microsoft PowerPoint - FURUKAWA SOLUTIONS Green IT - porque-participar-2022 (furukawalatam.com)).

A DOP recebeu a indicação da DGOVI em relação ao Projeto e-lixo RJ para realizar o descarte sustentável de equipamentos eletrônicos. Trata-se de Cooperativa licenciada atuante no mercado desde 2009, com foco no segmento de reciclagem de todo os tipos de resíduos eletroeletrônicos como: monitores, notebooks, celulares, nobreaks, cabos, fios, entre outros (<https://www.e-lixo-rj.com.br/>).

10 COMENTÁRIOS FINAIS

Para que a sustentabilidade seja vista como uma oportunidade estratégica para a organização é importante que se faça um diagnóstico inicial, como um retrato.

Baseamos esse Relatório no dia a dia da empresa, em benchmarks e no Standard GRI sem a pretensão de detalhamento e aprofundamento do tema. Optamos por demonstrar nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável, visando engajar cada vez mais nossos colaboradores, a partir do reconhecimento das ações e da divulgação desse documento no site da RioSaúde.

Buscamos demonstrar que a RioSaúde estimula atitudes proativas e sustentáveis, alinhados a finalidade de preservar e otimizar o valor econômico de longo prazo da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para a qualidade da gestão da organização, sua longevidade e na prestação de um serviço público de excelência, com a manutenção da ética e da transparência como base na rotina da RioSaúde.

.....
 7 O programa Green IT, em operação desde agosto de 2007, permite a revitalização da rede de cabeamento estruturado por meio da substituição de cabos e acessórios de conectividade de tecnologias obsoletas pelas soluções de última geração, protegendo o meio ambiente. O material substituído nas instalações recebe tratamento e reciclagem, transformando-se em matéria-prima para outras indústrias, em outras aplicações.

11

MATERIAL DE APOIO

BRASIL. **Decreto Municipal nº 50.021 de 15 de dezembro de 2021.** Dispõe sobre o Código de Integridade do Agente Público do Poder Executivo do Município do Rio de Janeiro, e dá outras providências. Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, 2021.

BRASIL. **Decreto Municipal nº 48.349 de 1º de janeiro de 2021.** Dispõe sobre a criação do Programa Carioca de Integridade Pública e Transparência - Rio Integridade, e dá outras providências. Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, 2021.

BRASIL. **Decreto Municipal nº 44.698 de 29 de junho de 2018.** Dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito do Município do Rio de Janeiro, nos termos da Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016 e dá outras providências, 2018.

BRASIL. **Lei Federal 13.303 de 30 de junho de 2016.** Dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Brasília, Subchefia para Assuntos Jurídicos, Secretaria Geral, Presidência da República, 2016.

ELEVE. **Logística reversa: O que é, qual a importância e como aplicar.** Disponível em: <https://elevesuasvendas.com.br/blog/vendas/logistica-reversa>, 2021

RioSaúde. **Guia de Atitudes Sustentáveis e Socialmente Responsáveis (Minuta).** Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, 2020. <https://www.globalreporting.org/how-to-use-the-gri-standards/gri-standards-portuguese-translations/>

12

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

Declaração de uso: a RioSaúde relatou com base nas normas GRI para o período de 01/01/2022 até 31/12/2022.

GRI usada: GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 e GRI 3: Temas Materiais 2021

FONTE	REFERÊNCIA	DESCRIÇÃO DO INDICADOR
GRI 205	Conteúdo 205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção
GRI 3	Conteúdo 3-1	Processo de definição de temas materiais
GRI 2	Conteúdo 2-1	Detalhes da organização
GRI 2	Conteúdo 2-9	Estrutura de governança e sua composição
GRI 2	Conteúdo 2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança
GRI 2	Conteúdo 2-11	Presidente do mais alto órgão de governança
GRI 2	Conteúdo 2-25	Processos para reparar impactos negativos
GRI 403	Conteúdo 403-1 Conteúdo 403-2 Conteúdo 403-4 Conteúdo 403-5 Conteúdo 403-6	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho, identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes, Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho, Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho, Promoção da saúde do trabalhador
GRI 201	Conteúdo 201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído
GRI 3	Conteúdo 3-3	Gestão dos temas materiais
GRI 418	Conteúdo 418-1	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes
GRI 2	Conteúdo 2-27	Conformidade com leis e regulamentos
GRI 2	Conteúdo 2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável
GRI 405	Conteúdo 405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados
GRI 2	Conteúdo 2-7	Empregados
GRI 2	Conteúdo 2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos



RIOSAUDE